



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA
CATARINA

Centro de Ciências da Educação

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA**



BRUNA DA ROSA PEREIRA

**BLOGS COMO SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO:
análise de blogs de bibliotecas universitárias.**

Florianópolis, 2013.

BRUNA DA ROSA PEREIRA

**BLOGS COMO SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO:
análise de blogs de bibliotecas universitárias.**

Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.
Orientação de: Prof. Miriam Vieira da Cunha.

Florianópolis, 2013.

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica elaborada pela acadêmica Bruna da Rosa Pereira do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

P436b Pereira, Bruna da Rosa

Blogs de bibliotecas como serviço de informação: análise de blogs de bibliotecas universitárias / Bruna da Rosa Pereira; orientadora, Miriam Vieira da Cunha - Florianópolis, SC, 2013.
52 f.

Orientadora: Miriam Vieira da Cunha, Dra.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2013.

1. blogs. 2. serviços de informação. 3. biblioteca universitária. 5. Brasil. I. Cunha, Miriam Vieira da. II. Universidade Federal de Santa Catarina. Graduação em biblioteconomia. III. Título.

Esta obra é licenciada por uma licença Creative Commons de atribuição, de uso não comercial e de compartilhamento pela mesma licença 2.5



Você pode:

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra;
- criar obras derivadas.

Sob as seguintes condições:

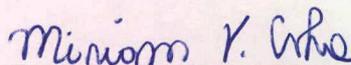
- Atribuição. Você deve dar crédito ao autor original.
- Uso não-comercial. Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.
- Compartilhamento pela mesma licença. Se você alterar, transformar ou criar outra obra com base nesta, somente poderá distribuir a obra resultante com uma licença idêntica a esta.

Acadêmica: Bruna da Rosa Pereira

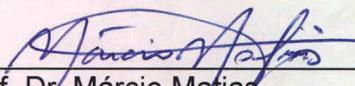
Título: Blogs como serviço de informação: análise de blogs de bibliotecas universitárias.

Trabalho de Conclusão do Curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia. Aprovado com a nota 10.

Florianópolis, 05 de julho de 2013.

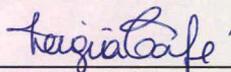


Profa. Dra. Miriam Figueiredo Vieira da Cunha.
Professor Orientador



Prof. Dr. Márcio Matias.
Membro da Banca Examinadora

Prof. Dr. Moisés Lima Dutra.
Membro da Banca Examinadora.



Profa. Dra. Lígia Maria Arruda Café.
Suplente.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente aos meus pais e minha irmã, por estarem presentes em cada etapa da minha formação, contribuindo de forma direta e indireta, por meio de palavras de incentivo, por acreditarem em mim e muitas vezes não deixar que eu desistisse nas horas de dificuldade.

Agradeço aos professores da graduação, pois cada um teve uma contribuição na minha formação e no desenvolvimento desse projeto, por meio de trocas de informações, como exemplo em sala de aula e em suas vivências profissionais, sempre aconselhando e nos alertando sobre as dificuldades da profissão, mas também as suas conquistas e a gratificação. Agradeço principalmente à minha orientadora, sempre muito solícita e paciente, nestes dois semestres de orientação. Com ela, aprendi diversas coisas que não havia aprendido ao longo do curso, a troca foi realmente agregadora e gratificante.

Agradeço às bibliotecárias Lucila Borges Assis, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Alice Mari Miyazaki de Souza, da biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP, Rosa Maria Fischi, da biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFSC e ao bibliotecário Marcelo Votto Teixeira, da biblioteca central da Universidade de Caxias do Sul. Obrigado a todos pelas informações repassadas de forma concisa e confiável e pela disponibilidade. Sem vocês minha pesquisa estaria incompleta.

Agradeço às minhas amigas, pela compreensão por minha falta nos encontros diversas vezes e pelo apoio ao longo do tempo. Muito do que concretizo é por vocês; obrigada por estarem presentes e muitas vezes me acalmar quando o medo de não conseguir concluir o projeto aparecia.

RESUMO

PEREIRA, Bruna da Rosa. **Blogs como serviços de informação**: análise de blogs de bibliotecas universitárias. 2013. – 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Análise de blogs de bibliotecas universitárias como serviços de informação. O objetivo geral da pesquisa é analisar *blogs* utilizados como serviços de informação em bibliotecas universitárias. Seus objetivos específicos são: avaliar os *blogs* das bibliotecas universitárias e comparar os blogs analisados. A pesquisa se caracteriza como descritiva. Os *blogs* foram analisados com base nos critérios de Schrock (2006). O levantamento dos dados relativos aos *blogs* foi feito por meio de busca de informações nos *sites* das bibliotecas e por meio de contatos via e-mail com os responsáveis. Os resultados da pesquisa mostram que os blogs das bibliotecas universitárias analisadas permitem a troca de informações com os usuários e o desenvolvimento dos serviços dessas unidades, porém necessitam de mudanças em termos de interface, *feedback* do usuário e autoria, entre outros.

Palavras-chave: *Blogs*. Serviços de informação. Bibliotecas Universitárias. Brasil.

ABSTRACT

PEREIRA, Bruna da Rosa. **Blogs as an information services:** analysis of blogs university libraries. In 2013. 52 f. Completion of course work (Undergraduate Library) - Center for Science Education, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

Analysis of the blogs of Brazilian university libraries as information services. The objectives of the research are: to analyze blogs used as information services in academic libraries, to evaluate the blogs and to compare them. The research is characterized as descriptive. The blogs were analyzed based on Schrock's criteria (2006). The data collection on the blogs was done by searching for information on the libraries websites and through contacts via email with the librarians. The survey results show that the blogs analyzed allow the exchange of information with users and service development of these units, but they require changes in terms of the interface, user's feedback and authorship, among others.

Keywords: Blogs. Information services. University libraries. Brazil.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS:	10
1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVO GERAL	14
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
3 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	15
3.1 TIPOLOGIA DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO	16
4 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	19
4.1 SERVIÇOS WEB 2.0 NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	20
5 BLOGS	23
6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
7 DESCRIÇÃO DOS <i>BLOGS</i>	28
7.1 BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL	28
7.1.1 Blog da Biblioteca de Caxias do Sul.....	30
7.2 BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.....	30
7.3 BIBLIOTECA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.....	32
7.3.1 <i>Blog</i> da Biblioteca de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP	33
7.4 BIBLIOTECA DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.....	33
7.4.1 <i>BLOG</i> da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de são paulo.....	34
8 ANÁLISE DOS <i>BLOGS</i>	35
8.1 OUTRAS OBSERVAÇÕES	36
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
10 REFERÊNCIAS	39
9.1 <i>BLOGS</i> ANALISADOS	42
APÊNDICE A – QUADRO DE ITENS DE AVALIAÇÃO DE <i>BLOGS</i> ...	44
APÊNDICE B – BLOG DA BIBLIOTECA DA UCS	45

APÊNDICE C – BLOG DA BIBLIOTECA DA FAAUSP	46
APÊNDICE D – BLOG DA BIBLIOTECA FMVZ.....	47
APÊNDICE E – BLOG DA BIBLIOTECA DA FSP/USP	48

LISTA DE FIGURAS:

Figura 1 Blog da Biblioteca da UCS	49
Figura 2 Blog da Biblioteca da FAAUUSP	50
Figura 3 Blog da Biblioteca da FMVZ	51
Figura 4 Blog da Biblioteca da FSP	52

1 INTRODUÇÃO

Na Idade Média, a biblioteca tinha a função de guarda de documentos e apenas as pessoas que cuidavam dessa unidade tinham acesso à coleção. Como afirmam Baptista e Brandt (2006), a biblioteca era um sistema fechado “feito para apenas uma pessoa conhecer e encontrar a informação desejada, cabendo somente a ela decidir, se essa informação poderia ou não ser transmitida aos demais.” (BAPTISTA; BRANDT, 2006, p. 25).

Em geral, os responsáveis pelas bibliotecas da Idade Média eram monges. De acordo com Santos (2012), as bibliotecas medievais eram um prolongamento das bibliotecas da antiguidade, uma vez que o usuário era específico e seu acervo fechado ao público. Segundo esse autor “a biblioteca ainda era definida como uma guardiã dos livros e não como uma disseminadora da informação.” (SANTOS, 2012, p. 183).

No final da Idade Média houve um grande desenvolvimento das universidades na Europa. Nessa época, as bibliotecas universitárias foram abertas devido à crescente demanda de livros (SANTOS, 2012). No Renascimento, as bibliotecas passaram a assumir o papel de disseminadoras de informação (SANTOS, 2012).

Com o desenvolvimento da “sociedade da informação”, houve uma maior utilização da tecnologia. Vários países passaram a criar políticas para amenizar as desigualdades ligadas a essas tecnologias (SANTOS; CARVALHO, 2009). Essas políticas tinham como objetivo a disseminação de informações com a diminuição da exclusão das pessoas que não tem acesso à tecnologia, por meio da valorização da distribuição de conteúdos que possam ter impacto no dia-a-dia do cidadão (SANTOS; CARVALHO, 2009). Segundo Santos e Brandt (2009, p. 52) “o uso da informação é a peça chave para que um cidadão possa se tornar um agente ativo dentro da rede”.

O acesso à informação aumentou com o desenvolvimento dos serviços da *web* 2.0, uma interface que permite a troca de informações entre usuários na rede. Esses serviços possibilitaram aos usuários uma independência com relação à busca de informações, como afirmam Silva e Lopes (2011, p. 2), o usuário

[...] pode ser, ao mesmo tempo, um produtor e um usuário da informação. Como usuário da informação, em particular, pode escolher entre as informações disponíveis as que lhe interessam em um universo informacional amplo e diversificado e sem usar os filtros tradicionais tais como bibliotecas, bibliotecários, editoras, editores.”

O objetivo da biblioteca continua sendo o de organizar, gerenciar e disseminar as informações atendendo as necessidades dos usuários por meio de serviços.

Segundo Guinchat e Menou (1994, p.348), “a difusão da informação é a razão de ser das unidades de informação e deve ser sua preocupação principal”. Os serviços de informação devem ser oferecidos pela biblioteca, com a participação do usuário. As informações, segundo Guinchat e Menou (1994, p. 347) podem ser disseminadas “de acordo com o meio em que serão difundidas, com a periodicidade, com a iniciativa do usuário ou de acordo com o seu volume”.

As bibliotecas universitárias são estruturadas a partir dos objetivos da universidade a que estão vinculadas. (CARVALHO, 1981). Segundo Tarapanoff (1982, p. 74) “a primeira característica geral da universidade é o de ser uma organização, ou sistema social.” A biblioteca universitária dá apoio ao desenvolvimento da universidade, visando atender aos funcionários, docentes, discentes, e à comunidade. Essa unidade se desenvolve a partir da produção acadêmica e por meio da comunidade que atende.

A biblioteca 2.0 utiliza tecnologias da *web 2.0* (*blogs, wikis, RSS, facebook, twitter*) para aperfeiçoar seus serviços. De acordo com Brito e Silva (2010, p.4) “a expressão biblioteca 2.0 é um termo introduzido por profissionais da biblioteconomia, como uma forma de discutir as mudanças decorrentes da evolução da *web 1.0* para a *web 2.0*”.

O *blog* é um desses serviços. Serve como canal de comunicação entre o usuário e a biblioteca. A partir da facilidade do uso dessa ferramenta e de sua possibilidade de contato com os usuários, deu-se o interesse e a contribuição em desenvolver essa pesquisa, visando a avaliação de *blogs* de bibliotecas universitárias.

Esse estudo avalia os *blogs* da Biblioteca Central da Universidade de Caixas do Sul, da Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, da biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. A escolha dos *blogs* foi feita pois os mesmos possuem estruturas mais completas em relação aos diversos encontrados na internet,

selecionados juntamente com a orientadora do projeto. Como afirmam Gomes et al (2010):

[...] o *blog* numa perspectiva mediadora em favor da interlocução, do debate e da troca de idéias, pode contribuir para o aperfeiçoamento e aprofundamento das práticas de leitura e de produção escrita, o que poderá representar, especialmente entre os estudantes da graduação, uma ação promissora e construtora de protagonistas no mundo acadêmico.

A escolha dos *blogs* de bibliotecas universitárias deu-se também por ser um assunto atual que contribui para a formação dos futuros bibliotecários que poderão se utilizar dessa ferramenta para criar novos serviços.

2 OBJETIVO GERAL

Analisar *blogs* utilizados como serviços de informação em bibliotecas universitárias.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) avaliar os *blogs* das bibliotecas universitárias;
- b) comparar os *blogs* analisados.

3 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

A biblioteca é um organismo em crescimento. Visa disseminar seus serviços que devem ser planejados de acordo com as necessidades dos seus usuários. Para Foskett (1969), disseminar informações é o objetivo desses serviços. Segundo Valls e Vergueiro (1998), os serviços de informação têm como propósito reduzir o tempo dos usuários no acesso à informação.

Rozados (2004 apud Borges, 2007, p.117) apresenta três características de um serviço de informação:

- processo de auxílio ao usuário na busca de informação ou na satisfação de suas necessidades informacionais;
- interface direta entre informação e o usuário;
- atividade destinada à identificação, aquisição, processamento e transmissão de informação e ao seu fornecimento em um serviço ou produto de informação.

Os serviços, além de serem instrumentos para a disseminação da informação, de acordo com Borges (2007), são resultado do processo de gestão de informação. Segundo Rozados (2004), os serviços de informação têm como função assegurar que a informação demandada por um usuário esteja à sua disposição no momento em que é solicitada, além de alertá-los sobre documentos que possam ser de seu interesse.

Borges (2007) afirma que existem dois tipos de serviços de informação: os de atendimento à demanda e os de antecipação à demanda. Os primeiros são desenvolvidos por encomenda para atender as necessidades específicas dos usuários. Já os serviços de antecipação à demanda são desenvolvidos antes de se tornarem pedidos explícitos de informação, ou seja, apontando documentos que podem ser úteis aos usuários.

Os serviços devem ser desenvolvidos de acordo com as necessidades específicas de cada usuário. Segundo Guinchat e Menou (1994), para atender essas necessidades, todo serviço de informação desenvolve atividades diversificadas. Como afirma Borges (2007, p.117):

O usuário é, portanto, considerado como o elemento que dispara a atividade inerente ao serviço, podendo assumir uma participação passiva, mas também como co-participante do serviço ou produto de informação. Independentemente de como se dá esta participação, o usuário é parte integrante do processo de produção do serviço solicitado por ele mesmo.

Os serviços de informação devem melhorar continuamente através de estudos de usuário. Uma forma de aperfeiçoar esses serviços é saber se estão sendo eficazes. Segundo Guinchat e Menou (1994) o *feedback* do usuário é parte fundamental dos serviços de difusão da informação. “A unidade deve procurar ter o máximo de informações sobre a eficácia de seus serviços, isto é, a adequação de seu conteúdo às necessidades dos usuários para poder aperfeiçoá-los de acordo com estas necessidades.” (GUINCHAT; MENOUE, 1994, p.363)

Esses autores acrescentam que estes resultados podem ser obtidos estimulando o usuário a entrar em contato com a biblioteca. Segundo Guinchat e Menou (1994), é conveniente procurar saber se além de útil, o serviço é eficaz, ou seja, se se traduz no aumento da produtividade dos usuários.

3.1 TIPOLOGIA DE SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

De acordo com Guinchat e Menou (1994), os documentos podem ser divididos em: primários, secundários e terciários. Os documentos primários, podem ser disseminados por meio de:

- **Consulta local** que pode ser em acesso restrito ou em livre acesso. O acesso restrito é utilizado em bibliotecas com coleções especiais ou obras raras. No serviço de livre acesso, o usuário identifica os documentos que necessita por meio de catálogos ou na base de dados da biblioteca e os busca na estante. Esse procedimento oferece mais liberdade ao usuário, porém há menos controle dos documentos.
- **Empréstimo**: é um serviço no qual o usuário solicita documentos que podem permanecer com ele por um determinado período.
- **Empréstimo entre bibliotecas**: “é um sistema pelo qual uma biblioteca pede emprestado a outra um documento que não possui, para ceder a um de seus usuários”. (GUINCHAT; MENOUE, 1994, p. 351). Esse sistema exige das unidades participantes um acordo e o uso de catálogos coletivos. Atualmente o e-mail pode agilizar esse serviço.

“Ele representa a existência de uma coleção única, que permite aumentar de forma considerável os serviços oferecidos aos usuários, racionalizar e repartir os encargos de aquisição entre as bibliotecas.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 351)

- **Circulação de periódicos:** é uma forma particular de empréstimo. Guinchat e Menou (1994, p. 352) afirmam que “neste caso, o serviço aproxima-se de um serviço de difusão seletiva da informação”.
- **Recensões e dossiês de imprensa:** “é uma forma de difusão seletiva de documentos primários, muito utilizada como meio de informação de atualidades.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p.353). A recensão consiste em selecionar resumos de artigos da imprensa, organizados por temas em função dos interesses do usuário. “Os dossiês de imprensa são uma forma de difusão seletiva de publicações periódicas. Consiste na reunião de artigos extraídos de diversas publicações de um ou vários tipos de assuntos muito precisos.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p. 353).
- **Fornecimento de fotocópias:** é uma forma de difundir documentos sem desfalcocar o acervo.
- **O serviço de tradução** pode traduzir documentos no todo, ou em parte.
- **Serviços de permuta:**

“Os serviços de permuta são semelhantes aos serviços documentação e tem funções múltiplas. Eles são criados para permitir o acesso a documentos não convencionais nos sistemas internacionais e para permitir o acesso a documentos produzidos pelos serviços governamentais e por organismos descentralizados, em nível nacional.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p.355)

- **Serviços de difusão de documentos secundários: Serviços de orientação:** consistem em “indicar a um usuário não o documento ou as informações que respondem a sua pergunta, mas indicar fontes disponíveis e a forma de localizá-las.” (GUINCHAT, MENO, 1994, p.356).
- **Serviços de informação corrente:** tem por objetivo “transmitir aos usuários as informações recentes recebidas pela unidade de informação, nos assuntos que lhes interessam”. (GUINCHAT; MENO, 1994, p.356). Esses serviços deve ser constantemente atualizados.

- **Listas de aquisição:** “são elaboradas periodicamente pela unidade de informação, a partir dos documentos adquiridos no período.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p.356).
- **Boletins de sumários correntes:** trazem a reprodução do sumário de publicações periódicas selecionadas. (GUINCHAT; MENO, 1994).
- **Boletins bibliográficos** são produzidos a partir da descrição bibliográfica dos documentos que a unidade recebe (GUINCHAT; MENO, 1994).
- **Índices:** são “listas de termos que descrevem os documentos seguidos de sua referência ou de seu número de ordem para que possam ser localizados.” (GUINCHAT; MENO, 1994, p.357).

Além dos serviços citados acima, a Difusão Seletiva da Informação permite a um grupo de usuários acesso a referências que correspondem a campos de seus interesses. Os serviços de difusão terciários são: serviços de contato; serviços de informação expressos; e difusão por contato direto.

4 BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

A biblioteca universitária faz parte de uma instituição de ensino superior. Seu objetivo e sua missão estão ligados aos objetivos e à missão da instituição a que está vinculada. Como afirma Tarapanoff (1982, p. 74): “podemos, portanto, supor que as características da universidade, tais como se apresentam na descrição de suas funções, estrutura, grau de autonomia, influências que recebe do meio ambiente, etc., irão refletir na biblioteca universitária”. O crescimento do volume de informações impacta os serviços da biblioteca universitária. De acordo com Carvalho (1981, p. 15):

O crescente volume de informações geradas nos meios técnicos e científicos, as modernas técnicas de gerência introduzidas na administração de bibliotecas, o crescimento da cooperação interbibliotecária, o aumento da importância do registro de informações em formato não impresso, a aplicação de sistemas automatizados às operações bibliotecárias, tem imposto às bibliotecas uma maior complexidade estrutural.

A universidade tem como matéria-prima o conhecimento gerado para atingir seu objetivo: ser uma instituição social. A sua missão, segundo Tarapanoff (1982) é realizada através do ensino, pesquisa e extensão. Como sugere Tarapanoff (1982, p. 77): “sendo um serviço suporte, pode-se supor que a matéria-prima da biblioteca é informação, em apoio às funções de ensino, pesquisa extensão da universidade”. Segundo Ribeiro (2012, p. 41):

fornecendo suporte informacional às atividades realizadas pelas universidades, as bibliotecas ao longo do tempo foram celeiros de novas tecnologias, passando do pergaminho ao CD-ROM, das fichas perfuradas ao catálogo on line, das estantes em madeira as bases e bancos de dados.

As bibliotecas universitárias sempre utilizaram serviços para atender às demandas de seus usuários. A partir do século XX, como afirma Ribeiro (2012), as tecnologias de informação passaram a fazer parte do seu ambiente. O acervo dessas unidades, segundo Guinchat e Menou (1994) é mais especializado do que o das bibliotecas públicas. Atendem prioritariamente a estudantes e professores vinculados à instituição e, em alguns casos, também à comunidade.

Entre os serviços oferecidos em bibliotecas universitárias, pode-se destacar, de acordo com Silva, Schons e Rados (2006, p. 4): o empréstimo domiciliar, a

comutação bibliográfica, o alerta bibliográfico, as listas de novas aquisições e o serviço de referência.

4.1 SERVIÇOS WEB 2.0 NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA

De acordo com Bressan (2007), Jesus e Cunha (2012) o termo “web 2.0” surgiu pela primeira vez em outubro de 2004, durante uma conferência da O’Reilly Media e da *MediaLive International*. Esse termo está associado a aplicações da *web* com o objetivo de facilitar o compartilhamento de informações de maneira interativa e com foco no usuário.

A *web 2.0* permite a comunicação entre usuários, criar e alterar conteúdos em páginas da internet. Como afirma Bressan (2007, p.2) “em linhas gerais, *web 2.0* diria respeito a uma segunda geração de serviços e aplicativos da rede e a recursos, tecnologias e conceitos que permitem um maior grau de interatividade e colaboração na utilização da Internet.”.

Os serviços da *web 2.0* permitem agilizar o atendimento aos usuários. De acordo com Santos e Andrade (2010, p.117):

[...] no caso das bibliotecas a sua capacidade de agregar serviços da *web 2.0* é fundamental para a sua renovação face às modernas exigências. Adotando a estratégia de um ambiente de participação, concedendo aos utilizadores o poder de criar e de contribuir com conteúdos por eles produzidos.

Os usuários tem a possibilidade de consultar os serviços da *web*, podendo receber informações a distância. Segundo Gomes, Prudêncio e Conceição (2010, p.146):

a interligação entre a biblioteca, os recursos de comunicação na *web* e a própria interlocução que pode ser gerada por meio de atividades promovidas pelo ambiente cultural da biblioteca na *web*, representam um conjunto de dispositivos favorecedores da apropriação da informação acessada pelos usuários.

Esta interligação é essencial na biblioteca universitária para facilitar o acesso à informação científica. Os serviços de informação oferecidos pela *web 2.0* segundo Gomes, Prudêncio e Conceição (2010, p.146):

[...] se utilizados no ambiente da biblioteca universitária, em uma perspectiva mediadora em favor da interlocução, do debate e da troca de ideias, contribui para o aperfeiçoamento e aprofundamento das práticas de leitura e de produção escrita, o que representa uma ação promissora e construtora para a construção de informação.

Desta forma, a biblioteca exerce seu papel social, aprimorando seus serviços, e reformulando seus processos.

O modelo de biblioteca 2.0, segundo Brito; Silva (2007, p. 4) “passou a ser conceituado a partir do surgimento da *web* 2.0, que é caracterizada como sinônimo de dinamismo, compartilhamento e interatividade.” De acordo com Maness (2006) a biblioteca 2.0 tem quatro elementos essenciais:

- é centrada no usuário,
- oferece uma experiência multimídia,
- é socialmente rica
- e é comunitariamente inovadora.

Brito e Silva (2007, p.5), afirmam que a biblioteca 2.0 é dependente da colaboração do usuário, pois se espera que essa unidade ofereça serviços para estabelecer uma relação mais estreita com ele. Os serviços da biblioteca 2.0 são os mesmos das bibliotecas tradicionais, aperfeiçoados pelas ferramentas da *web* 2.0. Jesus e Cunha (2012, p.111) apresentam exemplos de ferramentas que auxiliam na prestação de serviços em uma biblioteca universitária:

Ferramentas como o *YouTube*, *Wiki*, sítios de relacionamento, como o *Facebook* e o *MySpace*, são exemplos de como a biblioteca pode se inteirar dessa tecnologia, utilizando o conteúdo disponibilizado para auxiliar o atendimento ao usuário. A *web* 2.0 também pode estar presente de outras maneiras, como na divulgação da biblioteca por meio desses serviços e na disseminação da informação com o *Really Simple Syndication* (RSS).

De acordo com Jesus e Cunha (2012), os *blogs* são ferramentas úteis às bibliotecas universitárias, na medida em que os serviços e as notícias disponibilizadas são repassados aos usuários. Eles têm a possibilidade de responder e comentar as postagens dos *blogs*, dando um retorno sobre as iniciativas da biblioteca. Fichter (2003, apud Jesus e Cunha, 2012, p.124), afirma que existem inúmeras maneiras de utilizar *blogs* em bibliotecas universitárias: para promover eventos na biblioteca, para dar apoio aos usuários, para engajar a comunidade local

e apoiar a utilização dos serviços da biblioteca e para criar novos laços atraindo os usuários potenciais e reais da biblioteca.

5 BLOGS

Segundo Baltazar; Aguaded (2005 *apud* Inafuko; Vidotti, 2012) Jorn Barger cunhou o termo *weblog*, em 1997, quando passou a denominar *weblogs* os *websites* pessoais atualizados com frequência e com *links* interessantes. De acordo com Duarte Eiras (2007), o primeiro *blog* foi criado em 1992, quando Tim Berners-Lee começou a disponibilizar em sua página um diário onde os leitores podiam inserir comentários pessoais.

Duarte Eiras (2007), afirma que o *blog* é uma página na internet cuja organização de conteúdos é feita de forma hierárquica e cronológica. Segundo Alvim (2007, p.1):

O *blog* é uma página na *web*, com um endereço atribuído, suportado por um software de acesso livre e que pode ser gratuito ou não, com ou sem fins lucrativos, em que o seu criador/autor coloca entradas individuais, escreve um post, com frequência variada, sobre um tema do seu interesse, de forma livre e independente.

O *blog*, para Andretta et.al (2011), é um ambiente informacional digital que disponibiliza ao usuário diversos tipos de conteúdos em forma de texto, áudio, imagens e vídeos, permitindo que outros usuários tenham acesso a esses documentos. Para Baltazar; Aguaded (2005) “os *blogs* que permitem ao visitante escrever um comentário ganham uma maior dinâmica e interatividade, tornando-se também mais interessantes para os visitantes, porque contém mais opiniões e pontos de vista”. (BALTAZAR; AGUADED, 2005, p.3).

Nesse sentido, de acordo com Inafuko; Vidotti (2012 p. 148) pode-se considerar o *blog* um “*software* social por permitir a interação e o compartilhamento de informações entre usuários, tendo como foco a utilização da tecnologia no estímulo de interação entre pessoas e grupos.” No caso de ser utilizado no ambiente da biblioteca, o *blog* permite auxiliar os seus serviços, sendo uma ferramenta com possibilidades de troca de informação entre usuários, e entre usuários e bibliotecários.

De acordo com Recuero (2003, p.3), o *blog* tem duas características: “micro conteúdo, ou seja, pequenas porções de texto colocadas de cada vez, e atualização frequente, quase sempre, diária”.

Em relação à estrutura, Alvim (2007) afirma que a página de Tim Berners-Lee apresentava três características: autoria pessoal, apresentação cronológica inversa e publicação em uma página da *web* acessível a qualquer pessoa com internet. Os *blogs* permitem a publicação de conteúdos não estruturados, sobre diversos assuntos, enquanto que os conteúdos antigos são armazenados no “arquivo do *blog*”. Segundo Recuero (2003, p.3), “as atualizações são feitas em pequenas porções, chamados *posts*”.

Segundo Alvim (2007), uma das características do *blog*, é a sua capacidade de criar ligações com outros *blogs*. Em relação ao seu conteúdo, afirma que

“Os *blogs*, são muito distintos, tanto podem ser pessoais (tipo diário), corporativos (editados por uma instituição que os usa para comunicação interna entre os seus membros), temáticos (páginas dedicadas a um assunto, editadas por um único membro ou por um grupo), etc.” (ALVIM, 2007, p.3)

Primo (2008, p.3), divide os *blogs* em quatro categorias:

- **Blog profissional:** individual e escrito por uma pessoa com especialização em determinada área.
- **Blog pessoal:** produção individual que se diferencia dos blogs profissionais, por não ser guiado por objetivos e estratégias definidos.
- **Blog grupal:** é produzido por, pelo menos, duas pessoas. Seu foco são temas de interesse do grupo.
- **Blog organizacional:** seus *posts* tem objetivos que direcionam a atuação de cada participante do processo. Os comentários podem ser feitos por qualquer um dos responsáveis designados para tal função.

A partir dessa tipologia, os *blogs* das bibliotecas universitárias são organizacionais. Recuero (2003, p. 3), apresenta três categorias de blogs quanto às publicações e conteúdo:

- **Diários eletrônicos:** servem como canal de expressão de seu autor, sendo atualizados com pensamentos, fatos e ocorrências da sua vida pessoal.
- **Publicações eletrônicas:** destinam-se principalmente à informação. Publicam, notícias, tutoriais e comentários sobre determinado assunto.
- **Publicações mistas:** misturam postagens pessoais e postagens informativas.

Um *blog* de biblioteca serve como mediação entre essa unidade e o usuário, para disseminar informação e atualizar notícias. Nessa perspectiva de compartilhamento de informações, de acordo com Inafuko; Vidotti (2012) cabe ao bibliotecário a alimentação do blog da instituição e também:

“auxiliar o desenvolvimento estrutural de ambientes informacionais digitais adequados aos seus usuários e com conteúdos relevantes e de qualidade, a começar pela criação do *blog* da instituição à qual está vinculado, de modo que este espaço se torne mais um canal de comunicação entre biblioteca e usuário.” (INAFUTO; VIDOTTI, 2012, p. 149)

Para Nielsen (2005, *apud* Inafuko; Vidotti, 2012), é necessário evitar os seguintes erros (2012, p. 156-157):

- **Ausência da biografia do autor:** essa informação é essencial, para que os usuários possam conhecer o autor dos *posts*. Segundo Nielsen (2005) blogueiros (*bloggers*) anônimos possuem menos credibilidade do que aqueles que se identificam.
- **Postagens importantes esquecidas:** nem sempre os leitores estão acessando o *blog* desde a sua criação. Nesse sentido, sugere-se ao blogueiro fazer indicações de *links* para postagens que tenham potencial para atingir outros usuários.
- **Datas são o único meio de navegar:** deve-se evitar o uso único da organização cronológica, utilizando categorias e *tags* para organizar o *blog* e facilitar a navegação.
- **Frequência irregular de publicação:** os usuários devem ser capazes de saber como será a frequência das publicações que pode ser diária, semanal, quinzenal, mensal, etc. O que deve ser observado é a publicação regular no período pré-estabelecido
- **Tópicos mistos:** orienta-se focar o assunto tratado no *blog*, para ter leitores fiéis. Em geral, os leitores visitam um *blog* em busca de um artigo sobre um determinado assunto. Nesse sentido, o enfoque nesse tema é fundamental.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa se caracteriza como descritiva. De acordo com Raupp e Beuren (2006, p.81):

[...] a pesquisa descritiva configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa, ou seja, não é tão preliminar como a primeira nem tão aprofundada como a segunda. Neste contexto, descrever significa identificar, relatar, comparar entre outros aspectos.

Trivinos (1987, apud Raupp e Beuren 2006, p. 81), afirma que “o estudo descritivo exige do pesquisador uma delimitação precisa de técnicas, métodos, modelos e teorias que orientarão a coleta e interpretação dos dados, cujo objetivo é conferir validade científica à pesquisa”. Em relação à pesquisa descritiva, Andrade (2002, apud Raupp e Beuren 2006, p. 81), afirma que esse tipo de pesquisa “[...] preocupa-se em observar os fatos, registrá-los e analisá-los, classificá-los e interpretá-los, sem interferir”. A escolha dos *blogs* foi feita pois os mesmos possuem estruturas mais completas em relação aos diversos encontrados na internet, selecionados juntamente com a orientadora do projeto.

Os *blogs* foram analisados com base nos critérios de Schrock (2006) apresentados no apêndice A. São eles:

- O título é claro?
- O objetivo está claro?
- Possui perfil do autor?
- Existe um link com informações sobre o autor?
- O blog é mantido por um bibliotecário?
- Existe uma lista de links para outros sites ou blogs?
- O conteúdo do blog está escrito de forma legível e correta? O texto é claro?
- Possui contador de acessos?
- Tem indicação para outras ferramentas?
- Categoria de atribuição de posts.
- Possui categorias personalizadas para as postagens, orientações e critérios de marcações?
- Permite comentários?

- A informação é atualizada regularmente?
- O *blog* possui uma interface amigável?
- Observações

O levantamento dos dados relativos aos *blogs* foi feito por meio de busca de informações nos *sites* das bibliotecas e por meio de contatos via e-mail com os responsáveis.

7 DESCRIÇÃO DOS *BLOGS*

Os *blogs* escolhidos para análise foram:

- *blog* da Biblioteca Central da Universidade de Caixas do Sul;
- *blog* da Biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo;
- *blog* da Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo;
- e *blog* da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Nos próximos tópicos são apresentadas as informações relativas às bibliotecas e seus respectivos *blogs*.

7.1 BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

A Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul foi criada em 4 de maio de 1970, a partir do acervo das bibliotecas do Instituto de Belas Artes, Departamento de Ciências Jurídicas, Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Escola de Enfermagem e Departamento de Economia¹.

O sistema de bibliotecas da Universidade de Caixas do Sul é composto por 14 unidades:

- setorial de Caxias do sul: Instituto de Biotecnologia, acervo com cerca de 7.512 exemplares;
- setorial de Bento Gonçalves: Campus Universitário da região dos Vinhedos, acervo com cerca de 130.206 exemplares;
- setorial de Vacaria: Núcleo Universitário de Vacaria, acervo com cerca de 78.962 exemplares;
- setorial de Canela: acervo com cerca de 48.803 exemplares;

¹ Informações obtidas por e-mail no dia 28 de maio de 2013.

- setorial de Farroupilha: Núcleo Universitário de Farroupilha, acervo composto com cerca de 37.527 exemplares;
- setorial de Guaporé: Núcleo Universitário de Guaporé, acervo com cerca de 33.385 exemplares;
- setorial de Nova Prata: Núcleo Universitário de Nova Prata, acervo com com cerca de 21.060 exemplares;
- setorial de Veranópolis: Núcleo Universitário de Veranópolis, acervo com com cerca de 12.927 exemplares;
- setorial de São Sebastião do Caí: Campus Universitário Vale do Caí, acervo composto por mais de 16.966 exemplares;
- setorial de Antônio Prado: Polo EAD Antônio Prado, , acervo com cerca de 2.100 exemplares;
- setorial de Porto Alegre: Polo EAD Porto Alegre, acervo , acervo com cerca de 1.000 exemplares; e
- setorial de São Marcos: Polo EAD São Marcos, acervo , acervo com cerca de de 1.562 exemplares.

O sistema de bibliotecas de Caxias do Sul num todo possui 462.620 periódicos, 27.047 multimeios e 564.996 livros. (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, 2013). O acervo da Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul abrange as áreas de Ciências Exatas e da terra; Ciências biológicas; Engenharias; Ciências da saúde; Ciências agrárias; Ciências sociais aplicadas; Ciências humanas; Linguística, letras e artes. Universidade de Caxias do Sul (2013).

Essas bibliotecas são coordenadas por uma central. O Sistema de Bibliotecas é gerenciado por um supervisor técnico e administrativo. Nas bibliotecas de maior porte, como a central e as bibliotecas dos *campi* de Bento Gonçalves e Vacaria, as atividades são coordenadas por bibliotecários. Nas demais, existe um programa de visitas orientadas, mensais, com bibliotecários da Biblioteca Central para acompanhar e orientar o funcionamento de cada biblioteca. O Sistema de Bibliotecas [...] atende aos estudantes, professores e à comunidade. (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, 2012).

Os serviços de informação oferecidos por todas as bibliotecas da rede são: catálogo; consulta local; empréstimo domiciliar; sistema de reservas e renovações *online*; pesquisa em base de dados locais; pesquisa na internet; intercâmbio entre bibliotecas; atendimento individualizado via site para informações e orientações;

comutação bibliográfica; acesso à rede *wireless*; programa de visitas orientadas; treinamento para o uso das bases de dados. (UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, 2013).

7.1.1 BLOG DA BIBLIOTECA DE CAXIAS DO SUL

O *blog* da biblioteca central intitulado “Sistema de bibliotecas- *Blog*” (*Figura 1*) foi criado em 2010, procurando disseminar informações que não estavam presentes no site do sistema. As postagens são feitas pela Coordenação do Setor de Atendimento da Biblioteca Central. Quando o *blog* foi criado, passou a gerar um serviço de *newsletter*.

Todos os bibliotecários participam das postagens e da seleção de informações para o *blog*. Em 2011, esse serviço passou a gerenciar um *twitter* e *fanpage* no *Facebook*. Possui mais de 1.000 postagens e cerca de 650 e-mails cadastrados. Os usuários cadastrados recebem um aviso assim que um novo *post* é disponibilizado; a média de acessos é de 500 visitantes por dia². Os *posts* divulgam serviços e eventos da biblioteca, notícias sobre os cursos oferecidos pela universidade, eventos, informações sobre cursos e palestras, oficinas, informações sobre o acervo e também notícias para o público de Biblioteconomia.

7.2 BIBLIOTECA DA FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Esta biblioteca foi criada em 1948, juntamente com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Tem um acervo de aproximadamente 246 mil documentos e possui duas unidades de atendimento.

- Biblioteca da Graduação, localizada na Cidade Universitária. Seu acervo é composto por livros, teses, folhetos, periódicos projetos de arquitetura, fotografias, CDs, DVD, vídeos e slides. É um dos mais completos acervos de Arquitetura, Urbanismo e Design do Brasil;
- Biblioteca da Pós-Graduação, localizada no prédio que abriga os cursos de Pós-Graduação da FAU. Tem em seu acervo as teses e dissertações

² Informações obtidas por e-mail no dia 20 de outubro de 2012.

defendidas na faculdade, além de planos diretores, estudos de viabilidade técnico-econômicos feitos por solicitação de firmas e entidades governamentais, obras de interesse ao planejamento regional, urbano e rural, acústica, conforto térmico, iluminação entre outros. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2008).

“Além dos acervos locais, as duas bibliotecas permitem o acesso a diversas bases de dados nacionais e internacionais, ao Portal de Periódicos da CAPES e ao Portal de livros eletrônicos. [...] possui 50.836 livros, 5.392 teses, 1.247 títulos de periódicos e 43.688 fascículos, 168 multimeios e 1.229 na categoria outros, no total de 101.313 documentos.”³

Os principais serviços oferecidos pela biblioteca são: empréstimo domiciliar; orientação bibliográfica, apoio à pesquisa, elaboração de fichas catalográficas e normalização. Os usuários da biblioteca são alunos de graduação e pós-graduação, ex-alunos e professores. A unidade tem cerca de 9.970 usuários cadastrados⁴. Todos os alunos, funcionários e docentes da USP, são considerados usuários de todas as bibliotecas do sistema. Atende também alunos de outras faculdades, profissionais das áreas de arquitetura, urbanismo, design, etc. e a comunidade. Os usuários cadastrados podem fazer empréstimo domiciliar⁵.

7.2.1 *Blog* da biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O *blog* foi criado em 2008, sendo de responsabilidade da bibliotecária de referência e se intitula “Biblioteca FAUUSP” (*Figura 2*).

Seus objetivos são: ser um canal de comunicação mais ágil entre a biblioteca e seus usuários; informar sobre eventos e notícias das áreas de arquitetura, urbanismo, design, arte, etc.; estar presente na vida estudantil e profissional dos alunos de nossa instituição e ex-alunos, através das novas mídias⁶.

“As postagens são relacionadas a assuntos pertinentes à instituição e à faculdade em questão: arquitetura, urbanismo, design, arte, etc.” (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2008). O *blog* divulga oficinas, palestras e cursos oferecidos pela

³ Informação obtida por e-mail no dia 28 de maio de 2013.

⁴ Informações obtidas por e-mail no dia 22 de novembro de 2012.

⁵ Informações obtidas por e-mail no dia 28 de maio de 2013.

⁶ Informações obtidas por e-mail no dia 22 de novembro de 2012.

biblioteca, novas aquisições, congressos e conferências na área de arquitetura e urbanismo.

7.3 BIBLIOTECA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A biblioteca foi fundada em 1934, quando a Escola de Medicina Veterinária foi integrada à Universidade de São Paulo. Em dezembro de 1935 passou a denominar-se Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP, "Biblioteca Virginie Buff D'Apice".

Seu objetivo é promover o acesso à informação, utilizando o maior número de recursos disponíveis para atender às necessidades dos usuários, bem como traçar novas alternativas à gestão da informação, visando contribuir com o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão⁷.

Trabalham na biblioteca seis bibliotecários, nove técnicos, tres auxiliares e dois estagiários. Os serviços prestados por essa unidade são: empréstimo entre bibliotecas; solicitação de cópias; levantamento bibliográfico; ficha catalográfica e sugestão de compra de documentos. O acervo é composto por 21.126 livros, 4.128 teses, 1.916 títulos de periódicos, 89.470 fascículos, 282 multimeios e 365 outros documentos, totalizando 115.371 unidades das áreas de medicina veterinária e zootecnia⁸.

Todos os alunos, docentes e funcionários da Universidade podem retirar material em qualquer biblioteca. Os usuários, alunos, professores e funcionários da faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia são 1.784.

A biblioteca tem atuado como centro dinâmico de informação, gerando, controlando e divulgando a literatura da área. O serviço atende não só pesquisadores, docentes e discentes da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), mas também todos os interessados de outras instituições ligadas à medicina veterinária do Brasil e do exterior. Atende, ainda, laboratórios e empresas particulares que atuam na área. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2011).

⁷Informações obtidas por e-mail no dia 21 de novembro de 2012.

⁸Informações obtidas por e-mail no dia 29 de maio de 2013.

7.3.1 BLOG DA BIBLIOTECA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA USP

O *blog* dessa biblioteca é conhecido como “blog da Biblioteca Virginie Buff D’Apice – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo” (*Figura 3*). Foi criado em 16 de julho de 2010, e é coordenado pela equipe de funcionários da biblioteca. Seu objetivo é divulgar notícias, *links*, artigos e informações sobre os serviços da unidade. A chefia técnica é responsável pelo seu conteúdo. O *blog* divulga no mínimo um *post* semanal, replicado no *Facebook* e *Twitter* da unidade.

São postados artigos, textos e notícias sobre assuntos relevantes aos usuários da biblioteca, sobre a biblioteca, a FMVZ, a Universidade de São Paulo, a produção científica da área de medicina veterinária e zootecnia e informações do meio científico, incluindo ferramentas para a recuperação e gerenciamento de informações..(UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO 2010).

As postagens são sobre publicações literárias, eventos da biblioteca, novidades do portal BVS e notícias sobre as bases de dados, novas aquisições, notícias sobre o curso, entre outros.

7.4 BIBLIOTECA DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A Biblioteca: Centro de Informação e Referência em Saúde Pública foi criada em 1918. Atualmente, a Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo (USP) coloca à disposição de seu corpo docente e discente, da comunidade de saúde em geral e demais interessados, uma Biblioteca organizada e estruturada segundo as atuais tendências da informação e das tecnologias de informática e comunicação. (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2012)

“A Biblioteca é um Centro de Informação e Referência em Saúde Pública e adota um modelo de gestão alicerçado no trabalho de equipe, permitindo maior integração, autonomia de ação e comprometimento com os resultados.” (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2012). Possui 38.269 livros, 6.290 teses, 2.873 títulos de periódicos, 325.064 fascículos, 321 multimeios, das áreas de saúde

pública, saúde ambiental, saúde materno infantil, nutrição e epidemiologia.⁹ Tem nove bibliotecários, dezoito técnicos auxiliares e quatro estagiários. Os usuários cadastrados são cerca de 83.243, alunos de graduação e pós-graduação da USP, docentes e pesquisadores.¹⁰ Os serviços prestados são: levantamento bibliográfico; serviço de pergunta e resposta; solicitação de cópias de documentos; empréstimo; Internet sem fio e VPN; *clipping* eletrônico de notícias; e *twitter* da biblioteca (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2012)

7.4.1 BLOG DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O *blog* da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP foi criado em outubro de 2009, com o nome de “*Blog da Biblioteca da FSP/USP*” (*Figura 4*). Seu objetivo é

criar um canal de comunicação ágil com os usuários, com o intuito de divulgar notícias, produtos e serviços da biblioteca, agenda de cursos, novidades do acervo e informar sobre recursos na *web*, além de interagir com os usuários. As postagens são moderadas e gerenciadas pela equipe da biblioteca. São selecionadas de acordo com os temas específicos da biblioteca. (SOUZA, 2010, p.7).

Os *posts* abrangem oficinas, cursos, palestras e congressos nas áreas de atuação da biblioteca e da faculdade, novas aquisições da biblioteca, notícias nas áreas de interesse da faculdade, entre outros. Utiliza texto e fotos.

⁹ Informações obtidas por e-mail em 28 de maio de 2013.

¹⁰ Informações obtidas por e-mail em 29 de maio de 2013.

8 ANÁLISE DOS BLOGS

Todos os *blogs* tem um título claro. Nenhum deles apresenta o objetivo na sua página. O *blog* da biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP apresenta o seu objetivo em seu primeiro *post*.

Nenhum dos *blogs* disponibiliza informações sobre o seu autor. Segundo Nielsen (2005), as informações sobre o autor são essenciais para que os usuários tenham confiança no conteúdo apresentado. A identificação da pessoa responsável pelo conteúdo e sua formação acadêmica permitem maior credibilidade das postagens. Segundo Inafuko e Vidotti (2012) cabe ao bibliotecário a alimentação do *blog* da instituição. Os responsáveis pela atualização do *blog* dessas bibliotecas são bibliotecários.

Segundo Alvim (2007), uma das características do *blog*, é a sua capacidade de criar ligações com outros *blogs*. A biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP é a única que não disponibiliza *links* para outros sites ou *blogs*. Os *blogs* das outras bibliotecas analisadas trazem *links* para outros sites ou *blogs*, permitindo maior dinamismo na busca de conteúdos de interesse dos usuários.

Todos os *blogs* têm postagens claras e objetivas. Nenhum possui contador de acessos. Apenas o da biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP não possui acesso a outros serviços da *web 2.0* (facebook, twitter, youtube, etc). O *blog* da biblioteca da Universidade de Caxias do Sul traz *links* para o Facebook, Flickr, Aplicativo para Android, Twitter e Youtube. O *blog* da biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP traz *links* para o Flickr e Twitter; o da biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP para o Facebook e Twitter.

De acordo com Guinchat e Menou (1994) o *feedback* do usuário é parte fundamental dos serviços de difusão da informação. Todos os *blogs* analisados permitem comentários, o que possibilita esse *feedback*. Baltazar e Aguaded (2005), afirmam que a permissão de comentários nos *blogs*, cria uma maior interatividade, tornando-se mais interessante para os visitantes.

Os *blogs* são atualizados com frequência, em sua maioria, uma vez por semana. Segundo Recuero (2003, p.3), o *blog* tem duas características principais: “micro conteúdo, ou seja, pequenas porções de texto colocadas de cada vez, e atualização frequente, quase sempre, diária”.

Os *blogs* da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, Faculdade de Saúde Pública da USP e Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP não apresentam em seu perfil a frequência de postagem de conteúdos. De acordo com Nielsen (2005), os usuários devem conhecer a frequência das atualizações. Cada vez que o *blog* da Universidade de Caxias do Sul, é atualizado, os usuários recebem uma comunicação, ou seja ele é o único dos *blogs* analisados que informa a frequência das postagens.

Com relação à necessidade de interface amigável, Nilsen (2005), afirma que os *blogs* devem fazer indicações de *links* e utilizar categorias e *tags* para organizar o *blog* e facilitar a navegação. O único que possui *tags* é o da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (Figura 2).

Em relação à “categoria de atribuição de *posts*,” o *blog* da Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP é o único que não classifica as postagens por categorias. Segundo Inafuko e Vidoti (2012), os autores devem disponibilizar conteúdos relevantes e de qualidade. O fato do *blog* não categorizar as postagens dificulta a pesquisa.

Os *blogs* da biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP, o da biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia na USP e o da Universidade de Caxias do Sul possuem categorias de pesquisa gerais. Os das bibliotecas da Faculdade de Saúde Pública da USP e da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP disponibilizam suas categorias de postagem por meio de *links* (Figuras 4 e 3, respectivamente).

Alvim (2007) acrescenta que os *blogs* permitem a publicação de conteúdos não estruturados sobre diversos assuntos. Os conteúdos antigos devem ser armazenados no “arquivo do *blog*”. O da biblioteca da Universidade de Caxias do Sul é o único que não possui esse arquivo.

8.1 OUTRAS OBSERVAÇÕES

O *blog* da Universidade de Caxias do Sul avisa os usuários cadastrados, por e-mail quando o serviço é atualizado. Segundo Rozados (2004), os serviços de informação devem alertar os usuários sobre informações e/ou documentos que possam ser de seu interesse. As categorias de postagem do *blog* da biblioteca da

Universidade de Caxias do Sul são: dicas de pesquisa; obras raras; notícias; avisos; bases de dados; sugestões de leitura; tutoriais e manuais. O *blog* em questão publica notícias quase todos os dias. Sua página permite tradução para inglês, espanhol, italiano e alemão (*Figura 1*).

O *blog* da biblioteca da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP apresenta *tags* que facilitam a pesquisa e informações sobre teses. Possui um campo para sugestão de compra de materiais. As categorias de postagens do *blog* em questão são: bases de dados; criatividade; empréstimo; eventos; notícias; novas aquisições; e *uncategorized*.

A biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP disponibiliza em seu *blog*: serviço de empréstimo entre bibliotecas, solicitação de cópias, levantamento bibliográfico, ficha catalográfica, sugestão de compra de material bibliográfico e fale conosco. Disponibilizam ainda tutoriais, *links* para bases de dados, um espaço para o pós-graduando e um serviço de atendimento ao usuário por meio de *chat*. Não possui categorias de postagens. Nielsen (2005, *apud* Inafuko; Vidotti, 2012), orienta focar o assunto tratado no *blog*, para ter leitores fiéis. Em geral, os leitores visitam um *blog* em busca de um artigo sobre determinado assunto. Nesse sentido, o enfoque nesse tema é fundamental.

O *blog* da biblioteca da Faculdade de Saúde Pública da USP apresenta uma galeria de fotos da biblioteca e um “Fale conosco” no qual é possível enviar críticas e sugestões. As categorias de postagem são: acontece na biblioteca; eventos e cursos; novidades no acervo; produtos e serviços; recursos da web; sobrou tempo?

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nenhum dos *blogs* traz informações sobre seus autores. Apesar de se tratarem de bibliotecas de universidades importantes, essa informação daria maior credibilidade aos mesmos. Todos permitem que o usuário interaja com a biblioteca por meio de comentários, mas apenas os da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública e o da Biblioteca da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, ambas da USP, permitem o envio de críticas e sugestões dos usuários e um *feedback* mais completo.

O que mais se caracteriza como serviço de informação, expõe seus conteúdos de forma clara e está de acordo com a literatura da área, no nosso entender, é o *blog* da biblioteca da Universidade de Caxias do Sul. Esse serviço tem mais recursos informacionais e *links* com outros serviços que os outros *blogs* analisados. É atualizado com mais frequência e alerta seus usuários a cada nova postagem. Disponibiliza ainda conteúdo em 4 idiomas além do português, o que facilita o acesso de usuários de outros países que possam ter interesse nas informações da biblioteca.

Os *blogs* utilizados como serviços de informação são importantes pois na sociedade atual a disponibilização de serviços e informações *online* se faz presente na vida acadêmica de forma imprescindível. A biblioteca universitária, sendo uma unidade de informação ligada à formação de pessoas e à pesquisa, deve utilizar ferramentas da *web* para aperfeiçoar seus serviços e integrar usuários e biblioteca.

No nosso entender, o presente estudo pode contribuir para melhoria dos serviços das bibliotecas universitárias e, especificamente, dos *blogs* das unidades analisadas.

10 REFERÊNCIAS

ADRETTA, Pedro Ivo et al. El blog como fuente de información: consideraciones sobre InfoBCI. **Simbiosis: Revista Electrónica de Ciencias de la Información**, v. 8, n. 1-2, p. 1-10, 2011. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/18904/>>. Acesso em 16 de maio de 2013.

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2000.

ALVIM, Luísa. A avaliação da qualidade de blogues. In: Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2007, Açores. **Anais eletrônicos**. Açores: Universidade dos Açores, 2007a. Disponível em <<http://badinfo.apbad.pt/Congresso9/COM105.pdf>>. Acesso em 25 de abril de 2013.

BALTAZAR, N.; AGUADED, I. **Weblogs como recurso tecnológico numa nova educação**. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 4., 2005, Aveiro. *Actas...* Aveiro: [s.n.], 2005. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/baltazar-neusa-aguaded-ignacio-weblogs-educacao.pdf>>. Acesso em: 16 de maio de 2013.

BAPTISTA, S.G.; BRANDT, M.B. Do manuscrito ao digital: a longa sobrevivência das bibliotecas e dos profissionais envolvidos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. esp., p. 21-40, 2006. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/viewFile/364/242>. Acesso em: 27 de maio de 2013.

BORGES, M.E.N. O essencial para a gestão de serviços e produtos de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.5, n. 1, p. 115-128, jul/dez. 2007. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000004584&dd1=17e4a>>. Acesso em: 25 de abril de 2013.

BRESSAN, Renato Teirxeira. Dilemas da rede: web 2.0, conceitos, tecnologias e modificações. In: XXX CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DA COMUNICAÇÃO, 2007. **Anais**. Intercom: Santos, 2007. Disponível em: <http://www.petfacom.ufjf.br/wordpress/arquivos/artigos/Artigo_2_Web_2.0.pd>. Acesso em: 25 de abril de 2013.

BRITO, Jorgivânia Lopes; SILVA, Patrícia Maria. A biblioteca 2.0 e suas ferramentas de colaboração e interação: como aplicá-las no afazer bibliotecário? **Biblionline**, v. 6, n. 1, 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009192&dd1=23c61>>. Acesso em 14 de maio de 2013.

CARVALHO, Maria Carmen Romcy de. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA. ASSOCIAÇÃO DOS BIBLIOTECARIOS DO DISTRITO FEDERAL. **Estabelecimento de padrões para bibliotecas universitarias..** Fortaleza: UFC; Brasília: ABDF, 1981. 71p.

DUARTE EIRAS, Bruno. Blogs: mais que uma tecnologia, uma atitude. **Cadernos de Biblioteconomia Arquivística e Documentação Cadernos BAD**, Lisboa, n.1,p. 76-85, 2007. Disponível em: < www.redalyc.org/pdf/385/38570105.pdf.> Acesso em: 25 de abril 2013.

FICHTER, D. Why and how to use blogs to promote your library's services. **Infotoday**, v. 17, n. 6, Nov./Dec. 2003. Disponível em: <http://www.infotoday.com/mls/nov03/fichter.shtml>. Acesso em 13 de maio de 2013.

FITZSIMMONS, J. A. ; FITZSIMMONS, M. J. **Administração de serviços:** operações, estratégia e tecnologia da informação. Porto Alegre: Bookman, 2000.

FOSKETT, D. J. **Serviços de informação em bibliotecas.** São Paulo: Polígono, 1969.

GOMES, Henriette Ferreira; PRUDÊNCIO, Deise Sueira; CONCEIÇÃO, Adriana Vasconcelos da. Bibliotecas universitárias: um mapeamento sobre o uso dos dispositivos de comunicação na web. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v.20, n.3, p.145-156, set./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009586&dd1=b8f79>>. Acesso em 13 de maio de 2013.

GUINCHAT, C.; MENO, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação.** Brasília: IBICT, 1994.

JESUS, Deise Lourenço de; CUNHA, Murilo Bastos da. Produtos e serviços da web 2.0 no setor de referência das bibliotecas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.17, n.1, mar. 2012. Disponível em:<<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/885> >. Acesso em 14 de maio de 2013.

INAFUKO, L., VIDOTTI, S.. Diretrizes para o desenvolvimento e a avaliação de blogs de biblioteca. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v.17, n.35, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n35p145/23586>>. Acesso em: 16 Mai. 2013.

MANESS, J. Library 2.0 Theory: Web 2.0 and Its Implications for Libraries. **Webology**, v.3, n.2, Artigo 25, 2006. Disponível em: <<http://www.webology.ir/2006/v3n2/a25.html>>. Acesso em 14 de maio de 2013.

NIELSEN, J. Weblog usability: the top ten design mistakes. *Useit.com*. 17 out. 2005. Disponível em: <<http://www.useit.com/alertbox/weblogs.html>>. Acesso em: 20 nov. 2010.

PRIMO, A. **Blogs e seus gêneros: avaliação estatística dos 50 blogs mais populares em língua portuguesa**. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom, 31., 2008a, Natal. *Anais...*, Natal: UFRN, 2008a. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/50_blogs.pdf>. Acesso em: 15 de maio de 2013.

RADOS, Gregório Jean Varvakis; SCHONS, Claudio Henrique; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. A gestão de serviços em bibliotecas universitárias: proposta de modelo. **Informação & Informação: BRAPSI**, v.11, n.2, 2006.

RADOS, Gregório J. Varvakis, VALERIM, Patrícia, BLATTMANN, Ursula. **Valor agregado a serviços e produtos de informação**. Informativo CRB 14 / ACB, Florianópolis, v. 9, n. 1, p. 11-12, jan./mar. 1999. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/valor.html>> Acesso em: 14 de maio de 2013.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais**. In.: Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006

RECUERO, R. da C. **Weblogs, webrings e comunidades virtuais**. v. 1, n. 31, p. 1-15, ago. 2003. Disponível em: <<http://pontomidia.com.br/raquel/webrings.pdf>>. Acesso em: 15 de maio de 2013. **ARRUMAR REFERÊNCIA**

RIBEIRO, Rejane M. A tecnologia da informação e comunicação (TIC): fator condicionante da inovação em bibliotecas universitárias. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação: BRAPSI**, v. 9, n.2, 2012. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000011680&dd1=5c5e4>>. Acesso em 13 de maio de 2013.

ROZADOS, H. B. F. **Indicadores como ferramenta para gestão de serviços de informação tecnológica**. 2004. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

SANTOS, A.; ANDRADE, A. Bibliotecas universitárias portuguesas no universo da web 2.0. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 15, p. 116-131, n. esp. 2010 Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/16586/15766>>. Acesso em: 13 de maio de 2013.

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; CARVALHO, Angela Grossi. Sociedade da informação: Avanços e retrocessos no acesso e no uso da informação. **Informação e Sociedade: Estudos**, 19(1), 45-55. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000007586&dd1=01898>. Acesso em: 27 de maio de 2013.

SANTOS, Josiel. Machado. O processo evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 175-189, fev. 2013. ISSN 1980-6949. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/237/235>>. Acesso em: 27 Mai. 2013.

SCHROCK, Kathleen. **Critical Evaluation of a blog** . Massachusetts, c2006. Disponível em: <<http://kathyschrock.net/eval/pdfs/evalblog.pdf> > Acesso em: 13 de maio de 2013.

SILVA, Edna Lúcia da; LOPES, Marli Isensee. A internet a mediação e a desintermediação da informação . **Data Gama Zero**: BRAPSI, v.12, n.2, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000010071&dd1=81054>>. Acesso em: 13 de maio de 2013.

SOUZA, Alice Mari Miyazaki de, **Comunicação informação e relacionamento: a experiência do blog de uma biblioteca universitária**. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16., 2010, São Paulo. **Anais**, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

TARAPANOFF, Kira. A biblioteca universitária vista como uma organização social. **Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação**: BRAPSI, v.1, n.1, p. 73-92, 1982. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000003204&dd1=4c414>.> Acesso em 13 de maio de 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

VALLS, V. M. ; VERGUEIRO, W. C. S. A gestão da qualidade em serviços de informação no Brasil: uma revisão de literatura. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.3, n.2, p.47-59, jan./jun.,1998.

9.1 BLOGS ANALISADOS

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Sistema de bibliotecas: blog**. Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <<http://bibliotecaucs.wordpress.com/>>. Acesso em: 25 de abril de 2013.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. **Sistema de bibliotecas**. Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.ucs.br/site/biblioteca/sistemas-de-bibliotecas/>>. Acesso em: 28 de maio 2013.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Biblioteca Centro de Informação e Referência em Saúde Pública**. São Paulo, 2012. Disponível em<<http://www.bibcir.fsp.usp.br/>>. Acesso em: 27 de maio 2013.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Biblioteca da FAU USP**. São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://bibfauusp.wordpress.com/about/>>. Acesso em: 25 de abril de 2013.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Blog da Biblioteca FSP USP**. São Paulo, 2009. Disponível em<<http://bibfsp.blogspot.com/>>. Acesso em: 25 de abril de 2013.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Biblioteca Virginie Buff D'Ápice**. São Paulo, 2010. Disponível em: <<http://bibliotecafmvzusp.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 25 de abril de 2013

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia USP**. São Paulo, 2011. Disponível em: <www.fmvz.usp.br/biblioteca>. Acesso em: 28 de maio 2013.

APÊNDICE A – QUADRO DE ITENS DE AVALIAÇÃO DE *BLOGS*

Título do blog:		
URL:		
AVALIAÇÃO:		
O título é claro?		
O objetivo está claro?		
Possui perfil do autor?		
Existe um link com informações sobre o autor?		
O blog é mantido por um bibliotecário?		
Existe uma lista de links para outros sites ou blogs?		
O conteúdo do blog está escrito de forma legível e correta? O texto é claro?		
Possui contador de acessos?		
Indicação para outras ferramentas? (Twitter, Facebook, etc.)		
Categoria de atribuição de posts (notícias, etc.)		
Categorias personalizadas para as postagens, orientações e critérios de marcações?		
O blog permite comentários?		
A informação do blog é atualizada regularmente?		
O blog possui uma interface amigável?		
Observações:		

Fonte: Adaptado de Schrock, 2006

APÊNDICE B – BLOG DA BIBLIOTECA DA UCS

Título do blog: Sistema de bibliotecas -Blog http://bibliotecaucs.wordpress.com/		
AVALIAÇÃO:		
O título é claro?	Sim	
O objetivo está claro?		Não
Possui perfil do autor?		Não
Existe um link com informações sobre o autor?		Não
O blog é mantido por um bibliotecário?	Sim	
Existe uma lista de links para outros sites ou blogs?	Sim	
O conteúdo do blog está escrito de forma legível e correta? O texto é claro?	Sim	
Possui contador de acessos?		Não
Tem indicação para outras ferramentas? (<i>Facebook, Flickr, Aplicativo para Android, Twitter, Youtube</i>)	Sim	
Categoria de atribuição de posts	Sim	
Categorias personalizadas para as postagens, orientações e critérios de marcações?	Sim	
O blog permite comentários?	Sim	
A informação do blog é atualizada regularmente?	Sim	
O blog possui uma interface amigável?	Sim	
Observações: Suas categorias de postagem são: dicas de pesquisa; obras raras; notícias; avisos; bases de dados; sugestões de leitura; tutoriais e manuais. O blog apresenta notícias quase que diariamente. A cada post novo, os usuários cadastrados são informados por meio de e-mail. A página conta com tradução para inglês, espanhol, italiano e alemão.	X	X

APÊNDICE C – BLOG DA BIBLIOTECA DA FAUUSP

Título do blog: Biblioteca da FAUUSP URL: http://bibfauusp.wordpress.com/		
AVALIAÇÃO:		
O título é claro?	Sim	
O objetivo está claro?		Não
Possui perfil do autor?		Não
Existe um link com informações sobre o autor?		Não
O blog é mantido por um bibliotecário?	Sim	
Existe uma lista de links para outros sites ou blogs?	Sim	
O conteúdo do blog está escrito de forma legível e correta? O texto é claro?	Sim	
Possui contador de acessos?		Não
Tem indicação para outras ferramentas? (<i>Flickr e Twitter</i>)	Sim	
Categoria de atribuição de posts	Sim	
Traz categorias personalizadas para as postagens, orientações e critérios de marcações?	Sim	
O blog permite comentários?	Sim	
A informação do blog é atualizada regularmente?	Sim	
O blog possui uma interface amigável?	Sim	
Observações: O blog tem as seguintes categorias: bases de dados; criatividade; empréstimo; eventos; notícias; novas aquisições; e uncategorized. É atualizado regularmente e possui <i>tags</i> para pesquisa e informações sobre teses. Possui um campo para sugestão de aquisição de materiais.		

APÊNDICE D – *BLOG DA BIBLIOTECA FMVZ*

Título do blog: Biblioteca Virginie Buff D'Apice – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo http://bibliotecafmvzusp.blogspot.com.br/		
AVALIAÇÃO:		
O título é claro?	Sim	
O objetivo está claro?		Não
Possui perfil do autor?		Não
Existe um link com informações sobre o autor?		Não
O blog é mantido por um bibliotecário?	Sim	
Existe uma lista de links para outros sites ou blogs?	Sim	
O conteúdo do blog está escrito de forma legível e correta? O texto é claro?	Sim	
Possui contador de acessos?		Não
Tem indicação para outras ferramentas?		Não
Categoria de atribuição de posts		Não
Categorias personalizadas para as postagens, orientações e critérios de marcações?		Não
O blog permite comentários?	Sim	
A informação do blog é atualizada regularmente?	Sim	
O blog possui uma interface amigável?	Sim	
Observações: As postagens não são classificadas. EEB - Empréstimo Entre Bibliotecas, Solicitação de Cópias-COMUT, Levantamento Bibliográfico, Ficha Catalográfica, Sugestão de Compra de Material Bibliográfico e Fale Conosco; disponibiliza os tutoriais em formato de vídeo para utilizar esses serviços; links para bases de dados da área; um espaço para o pós-graduando e serviço de atendimento por meio de <i>chat online</i> .	X	X

APÊNDICE E – *BLOG DA BIBLIOTECA DA FSP/USP*

Título do blog: Blog da Biblioteca da FSP/USP http://bibfsp.blogspot.com.br/		
AVALIAÇÃO:		
O título é claro?	Sim	
O objetivo está claro?		Não
Possui perfil do autor?		Não
Existe um link com informações sobre o autor?		Não
O blog é mantido por um bibliotecário?	Sim	
Existe uma lista de links para outros sites ou <i>blogs</i> ?		Não
O conteúdo do <i>blog</i> está escrito de forma legível e correta? O texto é claro?	Sim	
Possui contador de acessos?		Não
Tem indicação para outras ferramentas? (<i>Facebook e Twitter</i>)	Sim	
Categoria de atribuição de <i>posts</i>	Sim	
Categorias personalizadas para as postagens, orientações e critérios de marcações?	Sim	
O <i>blog</i> permite comentários?	Sim	
A informação do blog é atualizada regularmente?	Sim	
O <i>blog</i> possui uma interface amigável?	Sim	
Observações: É especializado em nutrição. Possui uma galeria de fotos e um “Fale conosco” no qual é possível enviar críticas e sugestões. As categorias de postagem são: acontece na biblioteca; eventos e cursos; novidades no acervo; produtos e serviços; recursos da web; sobrou tempo?		

Figura 1



Fonte: <http://bibliotecaucs.wordpress.com>

Figura 2

The image shows a screenshot of the FAUUSP Library website. At the top, there are navigation tabs: Home, Biblioteca, Dicas para a sua Tese, and Workshop Competência em Informação. Below the tabs is a banner with the text "BIBLIOTECA DA FAUUSP" and an image of several books. Underneath the banner, there are links for "Posts RSS" and "RSS Comentários", and a search box labeled "Pesquisa".

The main content area is divided into three columns:

- Páginas:** A sidebar with links to "Biblioteca", "Regulamento", "Renovação de empréstimos", "Tutoriais – Consulta ao Acervo de Revistas", "Dicas para a sua Tese", "Acesso VPN (Virtual Private Network)", "Art Index", and "Workshop Competência em Informação".
- Biblioteca:** The main content area, starting with the heading "Biblioteca". It contains the following text:

O Serviço de Biblioteca e Informação da FAUUSP foi criado em 1948, junto com o Curso de Arquitetura. O Serviço possui 2 espaços para atendimento ao público:

Biblioteca da Graduação – localizada no Prédio Vilanova Artigas na Cidade Universitária. O acervo é composto por livros, teses, folhetos, periódicos, projetos de arquitetura, fotografias, CDs, DVD, vídeos e slides. É um dos mais completos acervos sobre Arquitetura, Urbanismo e Design do Brasil.

Horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30 (empréstimos até 21h15).

Horário de atendimento do Setor de Audiovisual: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Fechada por duas semanas em fevereiro para inventário.

Horário de funcionamento nas férias, Semana Santa e Semana da Pátria: de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h (empréstimos até 17h45).

Biblioteca da Pós-Graduação – localizada no bloco de Uisionópolis, no prédio que...
- Agenda:** A right sidebar shows the month of May 2013 with a calendar grid. The days of the week are labeled S, T, Q, Q, S, S, D. The dates 1 through 31 are listed in a grid format. Below the calendar, there is a link for "Abr" and a section titled "Bases de dados da Biblioteca" with a link for "Acervo de Projetos de Arquitetura – FAU".

Fonte: <http://bibfauusp.wordpress.com/>

Figura 3

The image shows the website interface for the Biblioteca Virgínia Buff D'Ápice. At the top, there is a header with the university's logo on the left, the text "Biblioteca Virgínia Buff D'Ápice" in a large green font, and "Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia" and "Universidade de São Paulo" in smaller black fonts. To the right of the text is a stylized logo consisting of two overlapping shapes. Below the header is a horizontal navigation menu with the following items: "Início", "Serviços Online", "Bases de Pesquisa" (highlighted in green), "Espaço do Pós", "BVS-VET", "Fale Conosco", "FAQ", and "Novas Aquisições".

The main content area is divided into three columns:

- Left Column:** Titled "INSTITUCIONAL", it contains three small square icons with document symbols, followed by a larger logo for "bvs biblioteca virtual en salud". Below this is a "LINKS" section.
- Middle Column:** Titled "PESQUISA NO BLOG", it features a search input field and a "Pesquisar" button. Below this is a section titled "Bases de Pesquisa" with a photograph of a library interior showing computer workstations. Underneath is a section titled "Bases FMVZ" with a sub-section "Solaris" and a description: "Busca de livros, teses, multimeios, memoriais, separatas, eventos e folhetos disponíveis no acervo." Below that is a "Relat" section.
- Right Column:** Titled "PERGUNTE À BIBLIOTECA (ASK A LIBRARIAN)", it includes a "Dê-me uma mensagem" button, a "Atendimento" status indicator showing "OFFLINE", a "DESTAQUES" section with the "OPEN ACCESS USP" logo, and a "FACEBOOK" section with a Facebook icon and the text "Facebook Biblioteca FMVZ/USP".

Fonte: <http://bibliotecafmvzusp.blogspot.com.br/>

Figura 4

BIBLIOTECA | FACEBOOK | TWITTER | FALE CONOSCO | FSP/USP

 **BLOG DA BIBLIOTECA DA FSP/USP**

SOBRE



BLOG DA BIBLIOTECA DA FSP/USP

Este é o canal de comunicação, informação e relacionamento da Biblioteca da Faculdade de Saúde Pública com seus usuários e visitantes interessados em informação nas áreas de saúde pública e nutrição.

[Conheça a Biblioteca/CIR.](#)

[VISUALIZAR MEU PERFIL COMPLETO](#)

GALERIA DE FOTOS



www.procon.sp.gov.br/pdf/direitos_consumidor_idoso.pdf

TERÇA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2013



Consideradas idosas as pessoas com 60 anos ou mais (Estatuto do Idoso), esta parcela da população possui direitos que são muitas vezes desconhecidos. Para informar da legislação específica relativa a idosos, a Fundação Procon-SP e a Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania criaram a [Cartilha dos Direitos do Consumidor Idoso](#). Lá é possível saber a respeito de Atendimento Preferencial, Aposentadoria, Planos de Saúde, Transporte, Publicidade e Compras; Cultura, Estacionamento entre outros assuntos.

Esta Cartilha contém o Guia dos Direitos do Consumidor. Acesse os arquivos

PESQUISAR ESTE BLOG

CATEGORIAS

- [Acontece na Biblioteca](#) (57)
- [Eventos e Cursos](#) (70)
- [Novidades no Acervo](#) (46)
- [Produtos e Serviços](#) (94)
- [Recursos da Web](#) (74)
- [Sobrou tempo?](#) (47)

ARQUIVOS

- ▼ 2013 (25)
 - ▼ Maio (6)
 - [Direitos do idoso](#)
 - [Novidades no acervo da Biblioteca - 13 a 25/05/13](#)
 - [Encontro - PLOS e a Comunidade Internacional: 35. v...](#)
 - [Bases de dados UpToDate e](#)

Fonte: <http://bibfsp.blogspot.com.br/>